

## INSTITUTO HERCULE FLORENCE GANHA PÁGINA NO GOOGLE ARTS & CULTURE

*Lançamento oficial será no dia 15 de julho de 2020*



Ao lado de mais de 2 mil museus e galerias de todo o mundo, o Instituto Hercule Florence (IHF – [www.ihf19.org.br](http://www.ihf19.org.br)) integrará a plataforma digital Google Arts & Culture, disponibilizando, a partir do dia 15 de julho, o acesso gratuito a mais de 70 obras de Hercule Florence. A página do IHF poderá ser acessada no seguinte endereço:

<https://artsandculture.google.com/partner/instituto-hercule-florence>

Hercule Florence é um personagem fundamental para o desenvolvimento da ciência e da cultura brasileira. O artista e inventor de origem franco-monegasca foi reconhecido internacionalmente como um dos criadores do processo fotográfico no século XIX. Pioneiro em pesquisar e experimentar novas tecnologias, produziu ainda uma vasta obra iconográfica sobre o interior paulista e brasileiro.

"Por Hercule Florence ter sido um dos principais retratistas do Brasil do século XIX, o IHF foi procurado pelo Google Arts & Culture para que sua iconografia fizesse parte da plataforma. Essa inclusão dará ao artista visibilidade universal", afirma Antonio Florence, tetraneto de Florence e fundador do IHF.

Na página do IHF no Google Arts & Culture, o internauta poderá explorar os seguintes conteúdos que integram o acervo do Instituto:



- Trechos da edição fac-símile do livro *L'Ami des Arts livré à lui-même*, considerada a obra mais importante de Florence e uma das mais relevantes para a história da fotografia no mundo, sendo fonte de pesquisa essencial para estudiosos da iconografia e dos processos científicos do século XIX; no site do IHF – [www.ihf19.org.br](http://www.ihf19.org.br) – a obra integral pode ser acessada e baixada gratuitamente;

- desenhos e aquarelas produzidos por Florence durante a Expedição Langsdorff, missão científica que percorreu o interior do Brasil, de São Paulo até o Amazonas, entre 1825 e 1829, em parte mantidos na reserva do Museu Pedro o Grande de Antropologia e Etnografia – Kunstkamera ([www.kunstkamera.ru](http://www.kunstkamera.ru)), na Rússia;

- desenhos do *Carnet de Dessins*, caderno de notas de Florence sobre a Expedição Langsdorff (pertencentes ao acervo da Bibliothèqure Nationale de France - BNF);



- exposição virtual “O Olhar de Hercule Florence sobre os Índios Brasileiros”, baseada na mostra organizada pelo IHF e exposta na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP, em 2015. Estruturada a partir dos desenhos e textos de Hercule Florence (do *L'Ami des Arts*, do *Carnet de Dessins* e da Expedição Langsdorff), a exposição apresenta um registro histórico e social das etnias indígenas Apiaká, Munduruku, Bororo, Guaikuru/Kadiwéu, Kayapó do Sul/Panará, Coroado/Kaingang, Xavante paulista, Guaná e Guató.

## **SOBRE HERCULE FLORENCE**

Nascido em Nice, França, em 1804, e cidadão de Mônaco, Hercule Florence foi desenhista e pintor de formação autodidata. Jovem inquieto e curioso, leitor de Robinson Crusoe e apaixonado por viagens, em 1824 desembarcou no Rio de Janeiro, sendo contratado com apenas vinte anos de idade como segundo desenhista da Expedição Langsdorff (1825 a 1829), missão científica que percorreu o interior do Brasil, de São Paulo até o Amazonas, realizando monumental levantamento de dados geográficos e etnográficos do país. Ao final da expedição, radicou-se na vila de São Carlos, atual Campinas (SP), onde viveu até seu falecimento, em 1879.

No Brasil, a referência fundamental para o estudo da trajetória e do legado de Florence é o livro do historiador Boris Kossoy, *Hercule Florence: A Descoberta Isolada da Fotografia no Brasil* (Edusp/2006). Florence tem sido também cada vez mais reconhecido internacionalmente como um dos pioneiros do processo fotográfico, com citações em importantes publicações internacionais sobre história da fotografia, como *A World History of Photography*, de Naomi Rosenblum (Abeville, Nova York, 1984); *Les Multiples Inventions de la Photographie*, org. Jean-Pierre Bady, com artigo de Boris Kossoy (Association Française pour la Diffusion du Patrimoine Photographique, Paris, 1989); *Seizing the light: A History of Photography*, de Robert Hirsch (McGraw-Hill, Nova York, 2000); e *The Thames & Hudson Dictionary of Photography*, editado por Nathalie Herschdorfer (2015). Sua obra foi tema, ainda, de uma mostra no Nouveau Musée National de Monaco, entre março e setembro de 2017

([http://www.nmnm.mc/index.php?option=com\\_k2&view=item&id=347:hercule-florence-le-nouveau-robinson-villa-paloma&lang=en](http://www.nmnm.mc/index.php?option=com_k2&view=item&id=347:hercule-florence-le-nouveau-robinson-villa-paloma&lang=en)).

## **SOBRE O INSTITUTO HERCULE FLORENCE**

O Instituto Hercule Florence (IHF) foi fundado em São Paulo em 2007 e certificado como Organização Social de Interesse Público (OSCIP) em 2009. Seus objetivos são a coleta, organização, conservação e divulgação da bibliografia e de documentos sobre o século XIX brasileiro, reunindo um acervo próprio composto por biblioteca e arquivos especializados.

O centro de seus interesses consiste no estudo dos diversos viajantes do século XIX e suas narrativas, bem como na produção científica e cultural da Expedição Langsdorff (1825-1828), e na vida e obra do artista e inventor franco-monegasco Hercule Florence (1804-1879), dispondo de uma bibliografia atualizada sobre o autor: [bit.ly/HF-Bibliografia](http://bit.ly/HF-Bibliografia).

Entre suas realizações estão o lançamento do fac-símile do livro *L'Ami des Arts livré à lui-même* (<http://www.ihf19.org.br/pt-br/hf-lami-des-arts.asp>), de Hercule Florence, e a exposição *O olhar de Hercule Florence sobre os índios brasileiros* (<http://www.ihf19.org.br/expo/>).

Site: [www.ihf19.org.br](http://www.ihf19.org.br).

## **SOBRE O GOOGLE ARTS & CULTURE**

O Google Arts & Culture disponibiliza online coleções de mais de 2.000 museus ao alcance de todo o público. É uma porta para explorar a cultura em toda a sua diversidade, uma maneira imersiva de explorar arte, história, maravilhas do mundo e histórias sobre o patrimônio cultural, desde as pinturas dos quartos de Van Gogh, passando pela cela de Mandela, até os templos antigos, dinossauros, ferrovias indianas ou comida no Japão. O aplicativo Google Arts & Culture é gratuito e está disponível na Web, no iOS e no Android. Mais sobre o Google Arts & Culture aqui: <https://artsandculture.google.com/>.